

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA– Nº 22/2024, DE 21/11/2024 – PREVIDÊNCIA –

Aos vinte e um dias do mês de Novembro de dois mil e vinte e quatro, com início às oito horas e quinze minutos, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sítio à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP.

SEÇÃO I: FASE DE EXPEDIENTE (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: a Sra. Cilsa Regina Guedes Silva, Gestora dos Recursos do RPPS, verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: O Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Sr. Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira, Sra. Gemina Maria Pires e como membro suplente a Sra. Amanda Cristina Nunes Schiavi. Verificado o quórum, após saudação inicial, realizou a abertura dos trabalhos.

SEÇÃO I: APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS (Art. 8º da Resolução Funserv nº 06/2020). **ITEM 1 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES NO MÊS DE OUTUBRO/2024:** Inicialmente, a Sra. Cilsa apresentou o resultado da rentabilidade total da carteira em Outubro/2024. Esclareceu que o saldo total da carteira, ao final do mês, era de R\$2.706.900.974,47 e que houve retorno positivo de R\$ 17.915.466,79 que corresponde a 8,93% anual e, dessa forma, acima da meta de rentabilidade, que foi de 8,48% anual. Informou ainda que, em função do previsto na Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, parte deste recurso integra a Reserva Administrativa, a qual deve ter seu controle segregado. Ao final do mês, do total dos recursos, o valor de R\$8.575.982,62 pertence à Reserva Administrativa. Na análise, por segmento, esclareceu que o volume de recursos alocados em renda fixa, ao final do mês, era de R\$1.804.160.153,04 e, neste segmento, houve retorno positivo de R\$17.715.989,86 o que representou retorno de 0,97%, no mesmo período, o CDI teve retorno de 0,93%, o IDka IPCA 2A retorno de 0,81% e o IPCA de 0,56%. Em seguida, apresentou os dados do segmento de renda variável. O total de recursos alocados neste segmento era de R\$ 725.113.736,28 e, no mês em análise, teve retorno negativo de R\$-6.405.501,65 o que representou retorno negativo de -0,88%, os índices de ações globais encerram o mês em queda, diante da alta das curvas de juros e da incerteza em relação à condução da política econômica dos EUA. Apresentou tabela contendo todos os fundos enquadrados neste segmento e o resultado de cada um deles: Ibovespa -1,60%, S&P500 -0,99%, IFIX -3,06 e MSCI ACWI 3,63%. No segmento de investimento no exterior, o saldo ao final do mês era de R\$177.059.932,17 com retorno de R\$6.604.978,58 , o que corresponde ao retorno de 3,87%. Para efeito de comparativo com o mercado global, o índice Global BDRX teve retorno de 6,02%, tal índice foi beneficiado pelo fortalecimento do dólar frente a divisa local e o MSCI World em 3,89% que também teve boa rentabilidade. Após, a Sra. Cilsa apresentou um quadro evidenciando à proporção que cada um dos segmentos: renda fixa, renda variável e investimentos no exterior, representam na carteira, em cada um dos meses de 2024 e, também os principais indicadores de mercado por segmento, no qual o da renda fixa apresentou os melhores valores, a renda variável indicou alguns índices negativos, já o investimento do exterior acumularam uma alta no cenário atual global, evidenciando que a performance da carteira está alinhada às condições de mercado, e a importância da diversificação da carteira, já que mesmo apresentando indicadores negativos em alguns segmentos, foi superada a meta esperada. Destacou que todas as informações apresentadas durante esta reunião constam também no Parecer deste Comitê. **ITEM 2 – ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO:** A respeito da política monetária, considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço

de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o COPOM elevou a taxa de juros em 11,75% a.a., Selic elevada a economia fica um pouco mais aquecida, a próxima está agendada para os dias 10 e 11 de Novembro de 2024. Além disto, o Boletim Focus prevê SELIC 2025 para 12,00% estável, Selic Final 2026: 10,00% a.a. (queda). E, neste cenário, ativos correlacionados à referida taxa tendem a entregar resultados compatíveis com a meta de rentabilidade para 2024, de IPCA + 5,26% a.a. A respeito da inflação, o IPCA aumentou 0,56% (M/M) em Outubro acumulando em alta de 4,76% em 12 meses. Segundo o Boletim Focus, a expectativa é de que o IPCA seja de: Dezembro: 0,54% e Janeiro: 0,44%. Na reunião do FOMC de Outubro, ele reduziu os juros para o intervalo de (5,00% - 4,75%). No Brasil, em Outubro, apesar da resiliência do crescimento econômico, as incertezas fiscais e a des ancoragem das expectativas de inflação. Governo **Chinês** aumentou o teto da dívida, para substituir as dívidas dos governos locais e ajudar a neutralizar os riscos. Além do aumento de medidas para aumentar a resiliência ao risco e a capacidade de empréstimos nos bancos. Nos EUA, PIB cresceu 2,8%, acima das previsões do mercado. FED decidiu reduzir os juros em 0,5%, ficando no intervalo de 5,00% a 4,75%. O FOMC expressou confiança no mercado, caracterizando-o como mercado inflacionário mais equilibrado. O mercado de trabalho continua expandindo, criou-se 254 mil novas vagas, e a taxa de desemprego caiu de 4,22% para 4,05%. Na visão global, a tensão no oriente médio apresentou uma nova escalada com o ataque do Irã a Israel com reflexos nos mercados globais, bem como nas commodities energéticas, e a guerra entre Rússia e Ucrânia completam 32 meses. **ITEM 3 - ELABORAÇÃO DO PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS:** a Sra. Cilsa destacou pontos importantes que constam na minuta do parecer do Comitê de Investimentos, tais como: atividade econômica no Brasil e no mercado global, trazendo o contexto que influenciou a rentabilidade da carteira em Outubro/2024, conforme já citado. **ITEM 4 – FATO RELEVANTE BANCO DO BRASIL:** a Sra. Cilsa informou que o BB Ações Retorno Total Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento (CNPJ 9.008.805/0001-00), foi incorporado pelo fundo BB Ações Ibovespa Ativo Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento (CNPJ 00.822.059/0001-65), devido a fato relevante e que essa incorporação seria realizada no dia 24 de outubro de 2024, segundo informações do Banco do Brasil estes fundos estão no mesmo time de análises, como as estratégias são similares, em assembleia foi decidido a incorporação para o fundo mais antigo. **ITEM 5 – DESENQUADRAMENTO ART. 10º Inc. I:** Dando continuidade Sra. Cilsa informou sobre o desenquadramento do fundo no segmento de investimentos estruturados, visto que a legislação exige que o valor aplicado no segmento não ultrapasse 10% do valor total da carteira de investimento. Contudo, o segmento trouxe como retorno uma rentabilidade expressiva, ultrapassando, dessa forma, a porcentagem limite, que está neste momento 10,42%. Vale lembrar que os fundos em evidência são o CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP - CNPJ: 30.036.124/0001-02 e ITAÚ PRIVATE S&P500 BRL FIC MULTIMERCADO – CNPJ: 26.269.692/0001-61. A solução proposta foi a retirada de R\$90.000.000,00 de cada fundo e migrar R\$110.000.000,00 desse montante para outros dois fundos do mesmo seguimento BTG PACTUAL S&P500 BRL FI MULTIMERCADO – CNPJ: 36.499.594/0001-74 R\$55.000.000,00 e SICREDI BOLSA AMERICANA FIC FIM LP – CNPJ: 24.633.818/0001-00, os demais R\$55.000.000,00. Foi proposto e aprovado por unanimidade pelo Comitê que o valor restante dos fundos do Itaú e da Caixa Econômica Federal, serão migrados para o Fundo TREND PÓS-FIXADO FC FI RF SIMPLES, onde tal investimento poderá ser utilizado para o investimento em Títulos Públicos Federais.

ITEM 6 – APRESENTAÇÃO DA MINUTA DA POLÍTICA DE 2025: Sra. Cilsa relembra ao Comitê que foi encaminhado aos mesmos à minuta da Política de Investimento de 2025 por email, a mesma

informou-lhes que as partes destacadas desta política são o Estudo ALM, que será discutido em reunião no dia 25/11/2024, e apresentado seu conteúdo na reunião do Conselho Administrativo, falou sobre a colocação na Política de Investimentos a pauta sobre o Empréstimo Consignado, as diretrizes que tratam sobre tal empréstimo, deverão constar na Política de Crédito. Foi colocado também conforme sugestão do conselheiro Marco Massari e aprovação do comitê e conselho administrativo, a administradora e gestora conste entre as 20 (vinte) primeiras na lista dos maiores administradores de fundos de investimento de acordo com patrimônio líquido e captação, divulgado também pela ANBIMA e que possuam produtos enquadrados para RPPS, e, o credenciamento de fundos com até 5% de seu PL para instituições que estejam até no centésimo colocado na lista do Ranking da Anbima, normalmente instituições com portes menores, e com boas rentabilidades. **ITEM 7 – ASSUNTOS GERAIS:** Sra. Cilsa informou sobre o comparecimento de funcionários da Funserv em uma oficina técnica em Extrema - MG realizada em outubro, sobre a plataforma do CadPrev. No qual, os servidores puderam estar em uma formação imersiva sobre a utilização da plataforma, e contar com resoluções de situações problema recorrentes no seguimento de RPPS. E, depois, abriu a palavra aos demais membros para assuntos gerais. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Cilsa Regina Guedes Silva, encerrei a reunião, referente aos recursos previdenciários, às nove horas, lavrei a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 05/2024.-----

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Membro do Comitê de Investimento

Gêmina Maria Pires
Membro do Comitê de Investimento

Amanda Cristina Nunes Schiavi
Membro Suplente do Comitê de Investimento

Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira
Membro do Comitê de Investimento

Cilsa Regina Guedes Silva
Gestora dos Recursos do RPPS